



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

site: www.ser.ufpr/geografar - e-mail: geografar@ufpr.br

Vol. 13 – Nº2 (julho a dezembro/2018) | ISSN: 1981-089X

Nota Editorial

Neste segundo número do volume 13, que encerra as publicações de 2018, a Geografar apresenta 9 artigos e 1 texto na seção pesquisador convidado. Os artigos representam olhares a partir de diferentes realidades brasileiras e trazem contribuições a respeito de dimensões teóricas, metodológicas e empíricas da realidade e do conhecimento.

Dessa forma, o volume tem início com o debate sobre a temática da educação, seja no entrecruzamento das questões educacionais com a dinâmica agrária, como é o caso do artigo *O direito à educação no/do campo na agricultura capitalista no município de Jataí-GO*, seja pela problematização da relação teoria-prática a partir de análise da prática como componente curricular em instituições do ensino superior público paranaenses.

Em seguida, a questão agrária também é visitada sob os ângulos da questão indígena - sua relação com a cultura e com os problemas fundiários (demarcações de Terras Indígenas) - e das transformações no campo na mesorregião centro ocidental sul rio-grandense, com destaque para a produção de soja, a pecuária, a fumicultura e suas implicações para a agricultura familiar no município de Pinhal Grande-RS.

O artigo *Ocupações na área de preservação permanente do córrego Jaracatiá em Colíder (MT) e as ações do poder público municipal*, por sua vez, apresenta uma discussão sobre as denominadas ocupações irregulares em áreas de preservação ambiental no espaço urbano e o modo como o Estado opera esta/nesta problemática, o que evidencia a imbricação entre as dinâmicas ambientais, sociais, políticas, econômicas, urbanas e espaciais. A questão urbana, sob o viés da análise da atuação do poder público (em várias escalas) quanto à resolução de problemas habitacionais, ambientais e de infraestruturas urbanas, é objeto de discussão do artigo *A questão da moradia e a implementação do Programa de Urbanização de Assentamentos Precários em Colombo/PR*.

Em *Estimativa do comportamento da lâmina d'água no solo em anos atípicos (seco e chuvoso) nos municípios de São Carlos do Ivaí e Floraí-PR* temos uma caracterização e análise do comportamento edafoclimático e sua relação com as variações da produtividade



SISTEMA ELETRÔNICO DE REVISTAS

www.ser.ufpr.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO





Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

site: www.ser.ufpr/geografar - e-mail: geografar@ufpr.br

Vol. 13 – Nº2 (julho a dezembro/2018) | ISSN: 1981-089X

agrícola em determinadas áreas selecionadas desses municípios.

O manuscrito *Humboldt entre a paisagem: a natureza em diálogo* apresenta interessante reflexão nos planos epistemológico e da história do pensamento geográfico - algo que tem sido incomum, infelizmente, tanto na produção geográfica de modo geral como na produção geográfica paranaense de modo particular - e aprofunda a análise sobre o mencionado autor e o tratamento por ele dispensado à compreensão da natureza e do sentido da paisagem para esta compreensão.

O debate sobre o conceito de paisagem também está presente no artigo *Invernada como paisagem-tipo vernacular*. Trata-se de uma reflexão mediada pelos conteúdos geográficos da invernada, prática socioespacial historicamente presente e ligada a determinados elementos da paisagem - relevo, hidrografia, vegetação -, produtora de morfologias reconhecíveis articuladas a essa prática.

Encerrando o volume, o texto do pesquisador convidado, o professor doutor Reginaldo José de Souza da UFFS - Campus Erechim, problematiza e esclarece as diferenças entre os conceitos de *paisagem* e *lugar* por meio de um debate estético. O autor propõe pensar o conteúdo político da paisagem-lugar, fazendo uma reflexão conceitual ao mesmo tempo que traz suas experiências pessoais, em diferentes contextos, para compreender a experiência paisagística enquanto experiência efetiva, vivida e vívida. Nessa reflexão, o professor sustenta a tese de que no interior da *paisagem* reside aquilo que pode ser considerado o *lugar*, tanto em potencial (possível de abrigar a vida) quanto em estado finalizado (já abrigando a vida humana).

Equipe Editorial



SISTEMA ELETRÔNICO DE REVISTAS

www.ser.ufpr.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

